

Ficha de Orientação Pedagógica





Lançamento

Livro: A casa do meu melhor amigo

(Acompanha CD)

Autor: Flávio Paiva

Ilustrações: Tati Mões

ISBN: 978-85-289-1661-8; N° páginas: 96.

[Comprar](#)

Caro Professor,

A Cortez Editora, em seu compromisso com a Educação, preocupa-se em trazer qualidade em cada uma de suas publicações, gerando reflexão, auxiliando na formação dos alunos e complementando o trabalho docente.

O livro/CD *A casa do meu melhor amigo*, de Flávio Paiva, é um presente que poderá colaborar muito com o trabalho em sala de aula. A obra traz um olhar particular sobre a música e encanta por sua proposta, que estimula a fantasia com muita aventura e mistério, e também coloca em pauta temas fortes e típicos da juventude atual: a tecnologia, a amizade, a família.

Trata-se de um enredo que pode tornar-se ferramenta interdisciplinar, construindo conexões com diversas áreas do segundo ciclo do Ensino Fundamental, integrando atividades de múltiplos conteúdos, como as Artes ou a Educação Física com Matemática e Biologia. Basta mergulhar nas aventuras de Bento e Rhino, que seduzem seus alunos e ajudam a refletir sobre si mesmo e sobre o outro, e o mundo em volta.

Para o professor...

A obra tem ao menos três áreas de vocação evidente para o trabalho em sala de aula: Artes (particularmente a Música - que passa a ser obrigatória em todas as escolas da Educação Básica), Ciências Naturais (Biologia) e Língua Portuguesa. Mas ainda é possível ir muito além, caso você reúna os colegas para desenvolver um projeto conjunto.

A seguir, apontamos algumas possibilidades, organizadas em um projeto de três etapas, para que este livro contribua para a aprendizagem significativa de seus alunos e para que se atinja objetivos de ensino.



Duração: 6 a 9 meses.

Séries indicadas: 5º ao 7º anos do Fundamental.

Projeto Interdisciplinar: "as descobertas da casa do meu melhor amigo", a partir da obra de Flávio Paiva.

Objetivo: partindo da vivência do livro/CD, criar situações experienciais de aprendizagem, tornando significativos e prazerosos conteúdos de análise, reflexão e criação em Língua Portuguesa, Ciências,

Geografia, Matemática, Artes e Educação Física.

Resultados pontuais: criação e interpretação teatral da história (cenários, personagens e roteiro); criação e distribuição de "Dicionário Múltiplo da Juventude" (com CD/dicionário de música); organização de Mostra Interdisciplinar.

Avaliação: continuada, envolvendo critérios de participação, aquisição e aplicação dos conteúdos nas propostas das diferentes disciplinas.

Processo de trabalho: em três etapas coordenadas, envolvendo o trabalho dos docentes das áreas integradas:

- leitura do livro e organização do dicionário;
- criação do roteiro teatral, cenários e demais itens pertinentes;
- organização e realização da Mostra.

Primeira Etapa: Mergulhando na história

O projeto pode ter início antes mesmo da leitura e audição do livro/CD! Inicie seu percurso de trabalho pedindo aos alunos que relatem, em conversas informais, e depois em pequenos textos, as melhores experiências em casa de amigos: Como eram as casas? Quem morava nelas? Quais os programas e conversas do dia ou da noite entre vocês?



Não se preocupe se surgirem termos típicos da linguagem adolescente: esta questão também pode ser trabalhada a partir da obra, pois nela estão representadas diferentes formas de expressão.

Após a vivência do grupo, proponha a leitura e a audição do livro/CD, começando por um jogo em que a turma, em pequenos grupos, tente adivinhar qual a aventura de Bento (protagonista), quem é o seu melhor amigo, e a trama em que se envolve: este exercício, além de adensar a relação dos alunos com a leitura e com a música, aprimora a competência de produção narrativa e cria possibilidades para uma comparação posterior entre os diferentes caminhos possíveis para a criação literária. Você pode ainda fazer um grande painel com as histórias dos grupos, para retomá-las ao final do projeto.

Ao longo da leitura do livro, procure reconhecer no texto termos típicos da cultura letrada, que são pouco conhecidos deles, assim como aqueles que mais usam em seu dia a dia. Faça isso ao final de cada capítulo, em debates ou jogos em grupos: você pode coletar termos como esses e criar dinâmicas em que os grupos tentem adivinhar o significado ou verificar quem é mais rápido em encontrar a explicação no dicionário (e depois apresentá-la em público de maneira que todos compreendam).

Estas estratégias didáticas devem ser sempre registradas por um grupo de alunos relatores, assim o dicionário dos termos vai sendo construído ao longo do processo.

Além disso, os responsáveis pela área de Artes deverão trabalhar a partir das experiências dos personagens com os múltiplos estilos musicais apresentados pela história. A vivência poderá envolver pesquisas sobre compositores e intérpretes de cada tipo de música citado (e experimentado por meio do CD): reggae; funk; valsa; ciranda; heavy metal, entre outros. Além disso, os alunos poderão organizar um CD que acompanhe o dicionário, gravando as explicações sobre cada estilo, com trechos de músicas representativas de cada movimento (eles podem também ser estimulados a criar letras e melodias daquele ritmo com que mais se identificam).

Terceira Etapa: Lançamento da Cartilha Café da Manhã Saudável e lanche comunitário

Para finalizar a vivência do livro e suas pesquisas, é hora de organizar uma cartilha sobre Café da Manhã Saudável: depois de conhecer os hábitos dos alunos, e analisá-los para saber o que faz bem e traz saúde, que tal fazer um livrinho para oferecer as dicas a todos? E ainda podemos incrementar os textos com as receitas pesquisadas e fotos retiradas de revistas. Com certeza, será uma cartilha muito útil e que demonstrará o quanto todos aprenderam.

Caso seja possível, pode-se ainda organizar um delicioso lanche comunitário, com as diversas receitas que foram aprendidas pela turma. O mais importante é que, como descobrimos no livro, o alimento se transforme em belos sorrisos, que terão ainda mais aventuras para contar.

Segunda Etapa: Sistematizando e transformando conhecimentos

A próxima etapa será a de criação do teatro, com elaboração do roteiro, dos diálogos e dos equipamentos necessários para apresentação no formato que a turma definir. Você pode utilizar fantoches, marionetes, ou até mesmo fantasias, para que os próprios alunos interpretem. O exercício de análise e síntese, além da experiência de criação com coesão e coerência, certamente trarão ganhos muito importantes para o grupo.

Com os alunos, procure criar dois cenários: a casa do cupim e a escola (ou a própria casa de Bento). Que tal construir utilizando material similar aos dos cupinzeiros? Você pode utilizar, em parceria com o professor de Ciências, materiais como o barro para construir maquetes e cenários. Nas aulas voltadas à Biologia, será possível fazer pesquisas sobre a vida dos insetos, as características de suas habitações, além da técnica necessária para tornar concretas as construções. Será também um momento muito rico para falar sobre a cadeia alimentar e qual o papel dos insetos nela.

Este processo poderá também envolver a Matemática, abordando o estudo das formas, a representação espacial (um projeto para a casa de Rhino e outro para a de Bento), além da Geografia, capaz de apresentar neste contexto os tipos de solo e vegetação típicos das áreas de maior incidência de cupinzeiros.

A área de Educação Física poderá ficar responsável pela preparação corporal para a interpretação dos personagens (junto à área de Artes, que propiciará o repertório adequado para dar suporte à atuação dos alunos).

Esta área também poderá se beneficiar das diferentes discussões sobre o modelo atual do "brincar", presentes em vários momentos do livro. Seria muito interessante desenvolver um levantamento com os alunos das diferentes formas de brincar na história recente, envolvendo pesquisas dos hábitos dos pais, além da experimentação de múltiplas possibilidades de movimento.

Terceira Etapa: Construindo a história dos nossos saberes

Todo o trabalho de criação do dicionário múltiplo (linguagens da arte e da criação, envolvendo Língua Portuguesa e música) e da construção do teatro e seus equipamentos, poderá, ao final, originar uma Mostra, em que os alunos apresentem o processo de trabalho, os conteúdos apreendidos e as vivências pessoais, fechando o projeto com uma retrospectiva que servirá como uma ferramenta de avaliação inovadora e integrada das várias disciplinas.

Como pudemos observar nas diretrizes de trabalho aqui apresentadas, a obra A casa do meu melhor amigo oferece ao professor inúmeras possibilidades de trabalho com conteúdos diferentes, inclusive de forma interdisciplinar.

Um ótimo trabalho para você!



A literatura de qualidade pode ser uma grande aliada do processo de ensino e de aprendizagem, por isso a Cortez Editora lança sistematicamente novos títulos que sejam parceiros para educação de nossas crianças! Conheça nosso catálogo e as várias sugestões de trabalho disponíveis em www.cortzeditora.com.br.



Cortez Editora (Filial Sul)
Rua Alferes Poli, 1799 – Rebouças
80220-050 – Curitiba – PR
Tel: **(55 41) 3045-9616**
sul@cortzeditora.com.br
www.cortzeditora.com.br